



4 de dezembro de 2017 – Araçatuba, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2950>

Conhecimento de diferentes populações sobre as Leishmanioses: uma revisão sistemática

Favaro ABBBC, Queiroz LH, Nunes CM

Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba

As leishmanioses são enfermidades endêmicas nos cinco continentes, estando presente principalmente em regiões tropicais e subtropicais. São causadas pelo protozoário do gênero *Leishmania*, sendo divididas em dois grandes grupos segundo as formas clínicas: Leishmaniose Tegumentar Americana e Leishmaniose Visceral. Seus principais vetores são flebotomíneos, cuja fêmea se infecta e transporta o protozoário ao realizar o repasto sanguíneo. Uma das bases do controle é a mudança de comportamento da população que depende do conhecimento que a mesma possui sobre a transmissão, sinais clínicos e prevenção. Essa revisão sistemática objetivou procurar saber qual o conhecimento de diferentes populações sobre as leishmanioses. O levantamento bibliográfico foi realizado em três bases de dados, Lilacs, Scielo e Pubmed. Foram incluídos os artigos que abordassem a questão epidemiológica e social de ambas as Leishmanioses e que possuíssem uma boa descrição quanto ao método de obtenção dos dados. Em sua totalidade foram obtidos através da aplicação de questionários, resultando em sete artigos para a análise. A população mostrou ter um conhecimento inespecífico com relação às leishmanioses, com relação à transmissão da doença e o ciclo biológico do agente, porém tinham consciência do risco e os agravos associados, a principal fonte de informação ainda é a informal, de pessoa a pessoa. Concluímos que a divulgação de informações deva ser feita focada na população local, respeitando suas características culturais e socioeconômicas.

Descritores: Conhecimento; População; Leishmaniose.

Referências

1. Esch KJ, Pontes NN, Arruda P, O'Connor A, Morais L, Jeronimo SMB et al. Preventing and zoonotic canine leishmaniasis in northeastern Brazil: pet attachment and adoption of community leishmania prevention. *Am J Trop Med Hyg.* 2012; 87(5):822-31.
2. Amin, TT, Kaliyadan F, Al-Ajyan MI, Al-Arfaj AK, Al-mujhim MA, Al-Harbi SJ et al. Public awareness and attitudes towards cutaneous leishmaniasis in an endemic region in Saudi Arabi. *J Eur Acad Dermatol Venerol.* 2012; 26(12):1544-51.
3. Boraschi CSS, Perri SHV, Nunes CM. Leishmaniose Visceral: o que a população de Três Lagoas, MS, Brasil, sabe sobre esta enfermidade? *Vet e Zootec.* 2008; 15(3):478-85.